

## O GÊNERO DAS ARTES MARCIAIS: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO MAGISTÉRIO

Maria Ariadny Moreira Feitosa<sup>1</sup>

Fernando de Lima<sup>2</sup>

José Roberto Pontes Viana<sup>3</sup>

### RESUMO

O Rio Grande do Norte tem destaque no protagonismo feminino, seja na literatura, na política em diferentes setores. A Potiguar, Luiza Alzira Teixeira Soriano realizou feitos históricos no país, eleita a primeira prefeita do Rio Grande do Norte, do Brasil e da América do Sul, revolucionou através da sua gestão inovadora e administração exemplares, demonstrando a força da mulher na política. Celina Guimarães, primeira eleitora. Nísia Floresta, intelectual, educadora, escritora, poetisa, precursora do feminismo e tantas outras protagonistas e pioneiras na visibilidade de igualdade de gênero. Na atualidade precisamos avançar no combate a repressões por causa de gênero. Ações isoladas ou coletivas, dirigidas a opressão das mulheres, podem ser observadas em muitos e diversos momentos da história A Escola de Cultura e Artes Marciais Samuray, (Dojo<sup>4</sup> Samuray) foi criada na cidade de São Gonçalo do Amarante, região da grande Natal no Estado Potiguar. Fundada pelo Professor Fernando de Lima em quatro de abril de dois mil com o propósito de existir para servir. Em dois mil e vinte três chegou a Serra de São Bento com uma proposta semelhante, inclusão social por meio do esporte e arte. Em parceria com diferentes professores e estagiários da educação física se montou o projeto para atender a demanda local. Aulas de música, reforço escolar, artes marciais (Karatê, Muay thai, Jiu-jitsu) e futsal atendem diferentes estudantes e promove inclusão social, além de ensino e aprendizagem. Mas a dificuldade vivenciada pela sensei<sup>5</sup>, única mulher da equipe a ensinar karatê e Muay thai nos chamou a atenção, na contemporaneidade ainda há resistência de homens em treinar sob as orientações de uma mulher e também há relatos de meninas, adolescentes, crianças, mulheres não poderem praticar artes marciais por preconceito. Isso nos leva a refletir e repensarmos as práticas educacionais, sindical e cotidiana e nos abastecer de uma nova teoria científica que leve em conta as mulheres como sujeitos. A pesquisa que se propõe aqui é um rompimento com pensamento dicotômico: feminino em oposição ao masculino, este trata-se de um estudo descritivo e analítico, tendo como referencial teórico o pensamento de Foucault, Louro, Paulo Freire e Feitosa. O que justifica a realização deste estudo foram as inquietações que surgiram em decorrência das vivências e práticas pedagógicas deste ambiente não escolar no município de Serra de São Bento/RN.

**Palavras-chave:** Artes Marciais. Gênero. Ensino. Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC - RS, [ariadnymoreiraf@icloud.com](mailto:ariadnymoreiraf@icloud.com);

<sup>2</sup> Graduando em Educação física bacharelado pelo Centro Universitario UNIFATECIE, [robert.ga10@hotmail.com](mailto:robert.ga10@hotmail.com)

<sup>3</sup>, Graduando em Educação física bacharelado pelo Centro Universitario UNIFATECIE [fernandodelima3@gmail.com](mailto:fernandodelima3@gmail.com);

<sup>4</sup> Local onde se treinam artes marciais japonesas

<sup>5</sup> A sensei é a instrutora. Palavra usada nas artes marciais para se dirigir a professora ou professor.